

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
DOUTORADO EM PRÓTESE DENTÁRIA

DANIELA DISCONZI SEITENFUS REHM

**PREVALÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE DISTÚRBIOS DO SONO E
CORRELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO, SOMATIZAÇÃO E DISTÚRBIOS DO
SONO COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM UMA POPULAÇÃO
ADULTA BRASILEIRA ATRAVÉS DOS QUESTIONÁRIOS RDC/DTM E SAQ®**

Porto Alegre

2016

DANIELA DISCONZI SEITENFUS REHM

**PREVALÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE DISTÚRBIOS DO SONO E
CORRELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO, SOMATIZAÇÃO E DISTÚRBIOS DO SONO
COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM UMA POPULAÇÃO ADULTA
BRASILEIRA ATRAVÉS DOS QUESTIONÁRIOS RDC/DTM E SAQ®**

Tese apresentada como requisito para a obtenção do grau de Doutor em Odontologia, área de concentração Prótese Dentária, pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Lima Grossi

Porto Alegre
2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1. DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL.....	14
2.2. DISTÚRBIOS DO SONO.....	16
2.3. FATORES BIOPSISSOCIAIS.....	18
2.4. MÉTODOS DIAGNÓSTICOS.....	19
2.4.1. Polissonografia.....	19
2.4.2. Critérios de Diagnóstico de Pesquisa para Desordens Temporomandibulares (RDC/DTM).....	19
2.4.3. Questionário de Avaliação do Sono (SAQ®).....	20
3. JUSTIFICATIVA	21
4. HIPÓTESES	21
5. OBJETIVOS	22
5.1. OBJETIVOS GERAIS.....	22
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	22
6. METODOLOGIA	23
6.1 DELINEAMENTO.....	23
6.2 POPULAÇÃO DO ESTUDO.....	23
6.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	24
6.4 ASPECTOS ÉTICOS.....	24
7. PRIMEIRO ARTIGO	25
8. SEGUNDO ARTIGO	35
9. CONCLUSÕES	52

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
APÊNDICE A – Critérios Diagnósticos para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares	58
APÊNDICE B – Questionário de Avaliação do Sono (SAQ®)	69
APÊNDICE C – RDC/DTM, Eixos I e II (Partes 2 e 3: especificações para o exame clínico e obtenção do escore)	70

RESUMO

Objetivo: Este estudo avaliou a prevalência de diferentes tipos de distúrbios do sono em uma população brasileira e analisou a correlação de depressão, somatização e distúrbios do sono com disfunção temporomandibular (DTM). **Materiais e Métodos:** foram avaliados 1643 indivíduos usuários do Sistema de Saúde Público da cidade de Maringá, com idade entre 20 e 65 anos. As prevalências de distúrbios do sono (insônia, sono não-reparador, desordem de rotina do sono, sonolência diurna, apneia e inquietação) foram avaliadas a partir do Questionário de Avaliação do Sono (SAQ®). Para o estudo caso-controle, foram analisados os dados obtidos através do RDC/DTM, Eixos I e II, e SAQ®. Os critérios de inclusão para o grupo caso foram graus de dor crônica (GDC) 3 e 4, e GDC zero para o grupo controle. Assim, o grupo caso foi composto de 84 indivíduos e o grupo controle de 1.048. Os 511 restantes foram excluídos desse estudo por apresentarem GDC = 1 ou 2. **Resultados:** Da população geral (n=1.643), 31% haviam completado o ensino médio e 70,1% eram caucasianos, predominantemente mulheres (65,9%) com idade entre 20-39 anos. De acordo com o escore global do SAQ®, 56,8% da população tinham algum tipo de distúrbio do sono. A prevalência variou de 19,9 a 34,1%, dependendo do tipo de distúrbio do sono. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo caso e o grupo controle, com relação à depressão, somatização e distúrbios do sono ($p < 0.001$). **Conclusão:** A prevalência de distúrbios do sono, independente do tipo, demonstrada em nosso estudo destaca a necessidade de se avaliar a qualidade do sono como rotina de consultório, especialmente devido aos possíveis danos ao indivíduo. Além disso, quanto mais elevado for o nível de depressão, somatização e distúrbio do sono, maior o risco de desenvolver DTM com um alto GDC. Este estudo populacional demonstrou a correlação entre diferentes níveis de exposição entre estas variáveis e DTM, pela primeira vez na literatura.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Distúrbios do sono. Depressão. Somatização. Prevalência.

ABSTRACT

Objective: This study evaluated prevalence of various types of sleep disorders in a Brazilian population, and correlated temporomandibular disorder (TMD) with depression, somatization and sleep disorders. **Materials and Methods:** The study population was comprised by 1,643 users of the Public Health System of the city of Maringá, with an age range of 20 to 65 years. Prevalences of sleep disorders (insomnia, non-restorative sleep, sleep schedule disorder, daytime sleepiness, sleep apnea, and restlessness) were assessed by the Sleep Assessment Questionnaire (SAQ®). For the case-control study, data were obtained by RDC/TMD, Axis I and II, and SAQ®. Inclusion criteria for case group were presence of scores 3 or 4 on chronic pain grade (CPG), and zero CPG for control group. This way, case group was comprised by 84 individuals and control group by 1,048. The remaining 511 were excluded from this study, since they presented with a CPG = 1 or 2. **Results:** Thirty-one percent of the overall population (n=1,643) had complete high school education, and 70.1% were Caucasian, predominantly women (65.9%) ranging from 20-39 years old. According to the SAQ® global score, 56.8% showed some type of sleep disorder. The prevalence varied from 19.9% to 34.1%, depending on the type of sleep disorder. There were statistically significant differences between case- and control-group, related to depression, somatization, and sleep disorders levels (p<0.001). **Conclusion:** Prevalence of sleep disorders, regardless of the type, demonstrated in our study, highlights the importance of assessing sleep quality in the health clinic routine, especially when considering the possible harms they may cause to the individual. In addition, the higher the levels of depression, somatization, and sleep disorders, the higher the risk of developing TMD with an increased CPG. This population study demonstrated the correlation between different levels of exposure among these variables and TMD for the first time in the literature.

Key words: Temporomandibular disorder. Sleep disorders. Depression. Somatization. Prevalence.

1 INTRODUÇÃO

O sono é primordial para a manutenção das condições físicas e psicológicas do indivíduo.¹ Nesse sentido, quando há distúrbio do sono, além do impacto negativo na rotina diária,² podem ocorrer manifestações deletérias, como acidentes e até mesmo morte.^{3,4} Percebe-se que pacientes com dor orofacial, geralmente, apresentam alguma alteração na qualidade do sono,⁵ de forma que a dor crônica persistente pode ser um fator preditivo do surgimento de distúrbio do sono.^{6,7} A fragmentação do sono, por sua vez, também afeta negativamente o sistema de modulação da dor.⁶ No Brasil, contudo, há poucos estudos a respeito da prevalência de distúrbios do sono,⁸⁻¹¹ porém nenhum envolve os diferentes tipos na mesma população.

Além de distúrbios do sono, muitos estudos demonstraram a influência dos aspectos psicológicos, como depressão e somatização, na dor crônica.¹²⁻¹⁴ Nesse sentido, espera-se que indivíduos com dor crônica também apresentem maiores níveis de condições psicológicas, como depressão e ansiedade.¹⁵⁻¹⁸ Portanto, uma vez que o sintoma mais comum da disfunção temporomandibular é a dor,¹⁹ torna-se importante levar em consideração os fatores biopsicossociais nesses pacientes.

O objetivo dessa tese é determinar a prevalência de diferentes tipos de distúrbios do sono (i.e. insônia, sono não-reparador, distúrbio de rotina do sono, sonolência diurna, apneia do sono e inquietação) em uma população brasileira, bem como analisar a correlação de condições biopsicossociais (i.e. depressão, somatização e distúrbios do sono) com a DTM.

2 JUSTIFICATIVA

Depressão e qualidade do sono constituem fatores importantes no prognóstico das DTMs.¹⁵⁻¹⁷ Além disso, a privação do sono aumenta o risco de surgimento de problemas cardiovasculares, doenças mentais ou queixas relacionadas à dor.¹ A Síndrome da Apneia/Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) tem caráter incapacitante e de alta mortalidade e morbidade, sendo caracterizada por eventos de obstrução parcial ou total das vias aéreas durante o sono.⁵⁶ A prevalência dos distúrbios do sono em pacientes com dor crônica é maior, variando de 50-89%.⁵⁷ Além disso, pacientes com dor crônica queixam-se de insônia, cansaço, sonolência diurna excessiva ou fadiga.¹⁸

É crescente o interesse em pesquisar a qualidade de vida dos indivíduos. Saber como as comorbidades interagem e afetam o paciente permite maior controle dos sintomas e conseqüente melhora do quadro clínico. Neste sentido, planeja-se determinar a prevalência de diferentes tipos de distúrbios do sono, bem como analisar a correlação entre DTM e condições como depressão, somatização e distúrbios do sono em uma população que seja representativa no país, bem como determinar a prevalência de distúrbios do sono na cidade de Maringá – PR.

3 CONCLUSÕES

Trata-se do primeiro estudo de prevalência quanto aos distúrbios do sono, nos seus diferentes tipos, na população brasileira. Em virtude do caráter debilitante, alterações no sono podem trazer prejuízo ao indivíduo. A frequência encontrada nessa população não pode ser negligenciada e deve ser levada em consideração quando se avalia o paciente na rotina clínica.

Este estudo populacional demonstrou a correlação entre diferentes níveis de exposição entre estas variáveis e DTM, pela primeira vez na literatura. Constatou-se que fatores biopsicossociais (i.e. depressão, somatização e distúrbios do sono) são fatores de risco para o desenvolvimento de DTM. E mais importante, mostrou-se que, quanto maiores os níveis de depressão, somatização e distúrbio do sono, maior o risco de desenvolver DTM com um alto GDC.

Contudo, mais estudos são necessários para que haja maior entendimento da influência de diferentes condições nas DTMs, possibilitando melhor conduta de tratamento.